

Brasileiros de todas as classes têm dificuldade para poupar, diz SPC

Defesa de Temer pede arquivamento de inquérito sobre portos

Página 4

Sociedade precisa estar preparada para viver com menos água

Página 5

Poupar dinheiro não é um hábito do consumidor brasileiro, men mesmo entre aqueles que têm renda maior. É o que diz o Indicador Mensal de Reserva Financeira. Os dados mostram que, em cada 10 brasileiros com renda superior a cinco salários mínimos (R\$ 4.690), apenas três (30%) conseguiram encerrar o último mês de novembro com sobras de dinheiro.

No total, 66% das pessoas que fazem parte das classes A e B não foram capazes de guardar nenhuma par-

te dos rendimentos e 4% não sabem ou não responderam. Apurados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), os dados foram divulgados na sexta-feira. (19) em São Paulo.

Considerando a população de todas as classes sociais, a proporção dos que conseguem guardar dinheiro é ainda menor. Somente 20% conseguiram fechar novembro com sobras contra 70% de não poupadores. Página 3

Suprema Corte decidirá sobre programa que protege imigrante ilegal

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos solicitou na quinta-feira (18) que a Suprema Corte anule uma decisão de um tribunal inferior de proteger o DACA, programa que concede vistos de estada e de trabalho por dois anos, renováveis, aos que chegaram aos Estados Unidos de forma ilegal quando eram crianças.

O DACA, em vigor desde 2012, foi suspenso pelo presidente Donald Trump no ano passado. Um projeto de lei de imigração foi enviado ao Congresso, que deve tomar a decisão final sobre o futuro dos jovens beneficiários. Página 3

Especialistas da Fiocruz explicam vacina da febre amarela e circulação do vírus



De acordo com a Fiocruz, estudos comprovam a eficácia da dose fracionada da vacina

Diante do avanço da febre amarela no país, com aumento do número de casos confirmados e de mortes, a preocupação com a doença tem aumentado e levado a uma corrida pela vacina em al-

guns estados. A situação levou inclusive o governo a fracionar a vacina contra a febre amarela em algumas regiões e antecipar a campanha de imunização de 19 de fevereiro para 25 de janeiro

nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ouvidos pela Agência Brasil explicam as mudanças no protocolo de vacinação contra a doença e como ocorre a circulação do vírus no país:

Prazo da vacina

O assessor científico sênior de Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-manguinhos)/Fiocruz, Akira Homma, destaca que em 2013 a Organização Mundial de Saúde (OMS) mudou a recomendação de tomar a vacina da febre amarela a cada dez anos para uma única dose na vida. A decisão foi anunciada após uma reunião do grupo específico de vacinas da organização. Página 4

Consórcio paga R\$ 553 mi por duas linhas do metrô de São Paulo

Página 3

Governo recorre ao STJ para garantir Cristiane Brasil como ministra do Trabalho

Página 5

Novo estatuto da Caixa prevê afastamento de executivos pelo conselho diretor

Página 4

Estado apresenta queda nas fatalidades de trânsito em 2017

Página 2

Previsão do Tempo

Sábado: Sol. Pancadas de chuva a qualquer hora do dia e da noite. Muitas nuvens de manhã.



Domingo: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Segunda: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,20
Venda: 3,20

Turismo
Compra: 3,18
Venda: 3,38

EURO
Compra: 3,91
Venda: 3,91

OURO
Compra: 125,40
Venda: 144,69

Esporte

Superliga Cimed Masculina 17/18

Sesi-SP e Lebes Canoas se enfrentam neste sábado

Suprema Corte decidirá sobre programa que protege imigrante ilegal



Lucão no bloqueio

O duelo entre Sesi-SP e Lebes Canoas (RS) abre a programação deste sábado (20) dos cinco jogos válidos pela terceira rodada do retorno da Superliga masculina de vôlei 2017/2018. A partida será realizada a partir das 15h, no ginásio do Sesi Vila Leopoldina, em São Paulo (SP), com transmissão ao vivo da RedeTV.

O time de São Paulo é o terceiro colocado na classificação da Superliga. O grupo dirigido pelo técnico Rubinho já conquistou 30 pontos após 10 resultados positivos e três negativos. A equipe gaúcha, comandada pelo treinador Marcel Matz, soma 19 pontos, ocupando a sétima posição na tabela, com sete vitórias e seis derrotas.

Para buscar mais um bom resultado, Rubinho prepara seu time para enfrentar mais uma partida difícil.

No Lebes Canoas, o objetivo é o mesmo. Vencer fora de casa é a meta de Marcel Matz, que sabe que seu time não enfrentará facilidade. O treinador aposta no saque, mas joga o favoritismo para o adversário.

"Este será um jogo bem difícil. Ele inicia a sequência em que enfrentaremos os quatro primeiros colocados da classificação. Estamos tentando trabalhar com um saque mais forte. Queremos dificultar o ataque do Sesi-SP.

Eles são os favoritos no papel, mas estamos fazendo um bom trabalho e queremos jogar de igual para igual", avaliou Marcel.

Outros quatro jogos serão realizados neste sábado: Vôlei Renata (SP) x JF Vôlei (MG), às 18h, no ginásio Taquaral, em Campinas (SP); EMS Taubaté Funvic (SP) x Ponta Grossa Carumuru (PR), às 18h30, no Abaeté, em Taubaté (SP); Sada Cruzeiro (MG) x Copel Telecom Maringá Vôlei (PR), às 19h, no ginásio Riacho, em Contagem (MG); e Corinthians-Guarulhos (SP) x Sesc RJ, às 19h na Ponte Grande, em Guarulhos (SP) - este último terá transmissão do SporTV.

CBAAt define percurso da Copa Brasil Caixa de Cross Country



Equipe em Bragança Paulista

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) definiu na quinta-feira (18) o percurso de 2 km, em que será disputada a Copa Brasil Caixa de Cross Country no dia 4 de fevereiro na cidade de Bragança Paulista (SP). A Marinha Estância Confiância, localizada na Estrada Municipal José Vaccari, km 3,2, no Bairro Serrinha, receberá a competição.

"Os atletas terão um percurso tranquilo pela frente, com trechos em floresta e em estrada de terra, com obstáculos naturais, diferente do cenário encontrado nos últimos anos no Parque Ecológico do Tietê, em São Paulo", comentou Anderson Moraes Lemes Rosa, gerente Técnico da CBAAt, que esteve no grupo que visitou a Ma-

rina Estância Confiância. As provas, cujas inscrições estão abertas para os clubes até quarta-feira (dia 24), serão disputadas nas categorias adulta, sub-20 e sub-18, no masculino e no feminino. Os campeões serão convocados para representar o País no Campeonato Pan-Americano da modalidade, a ser realizado no dia 17 de fevereiro, em San Salvador, em El Salvador. Em 2017, Gilberto Silvestre Lopes (Cruzeiro Caixa-MG) confirmou o favoritismo e conquistou o quarto título com o tempo de 33:09. No feminino, também num percurso de 10 km, a vitória foi de Tatiane Raquel da Silva (B3 Atletismo), especialista nos 3.000 m com obstáculos, com 39:22.

Estado apresenta queda nas fatalidades de trânsito em 2017



CÂMARA (SP)

Conselheiro João Antonio assume a presidência do Tribunal paulistano de Contas. Desde 1997 esta coluna vem antecipando quem seriam os indicados eleitos [3 via Câmara e 2 via Prefeitura]: o decano Edson Simões, o oriundo Braguim, Maurício Faria, Dissei e o novel João.

PREFEITURA (SP)

Ainda prefeito Dória, cujas capacidades incluem o repensar no sentido de não repetir equívocos, ainda que esteja jogando com lógicas parecidas porém diferenciadas, já vive cotidiano de plena campanha pra tentar levar o PSDB a possíveis mais de 30 anos no governo (SP).

ASSEMBLEIA (SP)

Agora que tá "tudo dominado" pró João Dória (PSDB) disputar o governo paulista, como ficam as relações de alguns deputados tucanos e governistas com o virtual governador Márcio França? Como será fazer campanha por exemplo perdendo Secretarias importantes?

GOVERNO (SP)

Boa parte do Secretariado [candidatos ou não este ano] já trabalha - em conjunto com os colegas na prefeitura paulistana - por campanha (em tempos de dinheiro curto) que será a mais neomidiática da história. O João Dória nasceu mesmo 'apontando' pra Lua e estrelas.

PRESIDÊNCIA

Sabendo que chegará ao final do mandato na Presidência, Temer (MDB) pode se dar ao luxo de bombar os instrumentos da máquina do governo pra candidatura que chegar ao 2º turno, contra quem for apoiado por Lula (PT). É isto que ele já vende aos partidos e Congresso.

JUSTIÇAS

Empenhados no projeto "Infância Sem Pornografia", via Executivos e Legislativos municipais, tanto o Promotor [DF] Guilherme Schelb com Carlos Brechani [MP-SP] seguem na luta [inclusive via fé cristã] pra proteção das crianças. Com eles a Igreja Presbiteriana [mais antiga no Brasil].

PARTIDOS

... 1º vereador paulistano pela igreja Quadrangular, Rinaldi Digilio passa a visão espiritual pro governador (SP) Alckmin (PSDB): escolher um vice cristão [evangélico do Nordeste], uma vez que já tem o voto católico. Só assim, vai conseguir atrair votos conservadores do Bolsonaro ...

POLÍTICOS

... Presidente paulista do Rede, o advogado Nilson Gonçalves [ex-Secretário de Gestão em Guarulhos, hoje com o vice Alexandre Zeitone, que tá rompido com o prefeito Guti / PSB] diz que Zeitone [ex-dirigente - SP - do Rede] vai ser o candidato do partido de Marina pro governo paulista.

BRASIL

Gente do Google, do Facebook e do Twitter lembra aos 'tais' da Justiça Eleitoral brasileira que a principal e incontrolável falha [nas seguranças possíveis] de qualquer sistema é a ação humana. Nem Deus, que não era nada democrático, conseguiu censurar as 'fake news' do atual Satanás.

HISTÓRIAS

Deputado [ALESP] Campos Machado, eterno líder da bancada na Assembleia SP, ainda não felicitou pelos 25 anos desta coluna diária de política, coisa que faz desde os primeiros 10 anos. Talvez esteja esperando a assinatura conjunta de Jefferson [candidato à Câmara Federal por SP].

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet, www.cesarneto.com é pioneiro no Brasil [desde 1996]. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito divulgou o número de óbitos causados por acidentes de trânsito em 2017. Segundo o Infogisa SP, 5.645 ocorrências fatais foram registradas nos 645 municípios. O número representa uma redução de -1,4% na comparação com 2016 e 82 mortes evitadas. Em dezembro, foram registradas 523 fatalidades, alta de 2,1% na comparação com mesmo período do ano passado (512 óbitos).

"Nosso papel é continuar a mobilizar os municípios e demais envolvidos na gestão do trânsito para que as ações se concretizem. Os convênios firmados com mais de 100 cidades prevêem R\$ 110,5 milhões em recursos para mais de 5.200 projetos de melhoria viária e educação. Essas ações certamente

contribuíram para salvar mais vidas no trânsito", explicou a coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Sílvia Lisboa.

Desde o início dos registros do Infogisa SP, que contemplam dados a partir de 2015, a redução é de -6,9% nas fatalidades no trânsito. Na comparação dos dados de 2017 com a projeção de óbitos para este ano, a redução é de 25,4%.

A projeção para este ano, feita a partir dos números registrados desde 2010, ano referência para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito estabelecida pela ONU, era de 7.571 óbitos. A meta do programa é reduzir em pela metade do número de óbitos na comparação com a projeção para 2020 (7.761 fatalidades).

Automóveis

As fatalidades envolvendo ocupantes de automóveis tiveram redução de -6,6% na comparação com 2016. Ao todo, foram registradas 1.335 fatalidades neste ano, contra 1.429 no período anterior.

Já as fatalidades envolvendo motociclistas lideraram as estatísticas. Em 2017, 1.900 usuários de moto foram vítimas de acidentes, o que representa 33,6% do total e aumento de 9,4% na comparação com 2016 (1.737 casos).

Em segundo lugar nas estatísticas, os pedestres correspondem a 28,3% das vítimas no trânsito. Foram 1.596 fatalidades no estado, aumento de 7,2% na comparação com o ano passado (1.489). Idosos com mais de 60 anos são as principais vítimas (34,4%) e as

ocorrências concentram-se nas vias municipais (54,8%).

Ainda que ciclistas representem apenas 6,3% das fatalidades de trânsito no estado (359 casos), houve aumento de ocorrências em 2,9% em 2017 (349 casos em 2016). O perfil das vítimas ciclistas é masculino (95,3%), com idade entre 30 e 59 anos (39,3%) e que trafega pelas vias urbanas (54,9%).

Noite e fim de semana

A incidência de acidentes fatais está concentrada nos períodos da noite e nos fins de semana. Mais da metade das fatalidades (54,3%) ocorre entre 18h e 06h e 48% após as 18h de sexta-feira e até as 06h de segunda-feira. Jovens com idade entre 18 e 29 anos representam 1 em cada 4 vítimas (26,4%) e 81,5% são do sexo masculino.

Projeto "Segunda sem Carne" é vetado por governador

O Projeto de Lei 87/2016, que instituiria o programa "Segunda sem Carne", foi vetado pelo governador Geraldo Alckmin. A proposta obrigaria a substituição de carne por outros produtos toda segunda-feira, em restaurantes e refeitórios de órgãos públicos do Estado.

Alckmin já havia comentado, no início de janeiro, que o projeto era inconstitucional, pois a implantação de programas no Estado é atribuição do poder Executivo.

O governador destacou que medidas dessa natureza demandam mudança de cultura e não se dão por intervencionismo do Estado.

"Embora bem intencionado, o projeto é equivocado, pois cerceia o direito das pessoas e desconsidera a capacidade que elas têm de tomar decisões sobre sua própria alimentação", afirmou o governador, em entrevista ao Canal Rural, na manhã do dia 2 de janeiro.

O veto publicado na sexta-feira (19) cita que a proposta fere também o direito à liberdade garantido na Constituição Federal.

Voluntariamente, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado, desde 2015, não serve carne por um dia da semana em três unidades do Programa Bom Prato.

O projeto é uma parceria com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) e as entidades gestoras dos restaurantes.

Já a Secretaria da Administração Penitenciária manifestou interesse em iniciar proposta semelhante em caráter experimental, intitulada de "Um Dia Sem Carne", sem dia específico para iniciar tal medida.

O veto menciona ainda a manifestação da Secretaria da Agricultura, que declarou se dedicar a pesquisas científicas com objetivo de aperfeiçoar constantemente os sistemas produtivos de maneira mais sustentável.

Prefeitura inaugura oficialmente passarela que dá acesso ao aeroporto de Congonhas

A Prefeitura inaugurou oficialmente na sexta-feira (19) a passarela para os pedestres que dá acesso ao aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo, e uma praça em um dos acessos da nova estrutura (lado direito, sentido bairro). A iniciativa realizada por meio de parceria com a Associação dos Amigos da Passarela (Aspa), que lutou 18 anos por essa nova passarela, a Praias Construtora e um grupo de empresas parceiras, visa beneficiar os pedestres que circulam pela região, proporcionando segurança e comodidade. Tanto a passarela quanto a praça têm o nome do fundador e ex-proprietário da empresa aérea TAM (hoje LA-TAM), Rolim Amaro.

"Entregamos hoje para a cidade uma estrutura nova, acessível e que oferece toda a segurança para os pedestres. Com a parceria entre a Prefeitura e as empresas amigas da cidade foi possível atender a população e requalificar a área. Graças à utilização de técnicas inovadoras, a obra não causou impactos no trânsito da região", afirma Marcos Penido, secretário Municipal de Serviços e Obras.

A nova passarela já está aberta para a circulação de pedestres desde o dia 26 de dezembro de 2017, medida necessária para que a estrutura provisória, montada em 2015, pudesse ser retirada definitivamente e a praça, finalizada. Parte da base dessa passarela provisória ocupava o terreno onde agora foi construída a praça.

"Ver um projeto como este concluído em poucos meses, depois de décadas de indefinições, é motivo de grande satisfação. Desde 1999, estamos batalhando com a proposta de tornar a passarela acessível a todos, com segurança e conforto. Sentimos, portanto, muito orgulho em ter participado do resgate de um pedaço da história da nossa cidade, que fará muita diferença na vida de quem trabalha e circula na região. Esperamos que nossa perseverança sirva de exemplo para todo cidadão que gosta de São Paulo e deseja o melhor para esta metrópole", analisa o presidente da ASPA, Carlos Alberto Camargo.

A praça, com 262 metros quadrados, será um novo local de lazer nas imediações do aeroporto de Congonhas. Conta com mobiliário urbano personalizado em madeira, espreguadeiras, bancos, vegetação, banheiro acessível, paraciclo, iluminação e piso de ladrilho hidráulico. Há ainda espaço reservado para até dois foodtrucks e um ponto fixo de comércio. Esse módulo de comércio terá telhado verde para melhor isolamento térmico e foi desenvolvido em CLT (Cross Laminated Timber), sendo transportado ao local já pronto para uso, seguindo o mesmo conceito usado na montagem da passarela. Pensando na segurança dos pedestres foram instaladas, na passarela e na praça, 14 câmeras de vigilância integrantes no projeto

City Câmeras que monitoram o local 24 horas por dia.

Quarenta e quatro anos após sua concepção pelo arquiteto brasileiro Vilanova Artigas (1915-1985) a passarela Rolim Amaro passou por uma completa revitalização. O projeto idealizado por seu neto, o arquiteto Marco Artigas (Estúdio Artigas), e pela arquiteta Helena Camargo (H2C Arquitetura), buscou resgatar a essência da antiga estrutura. A escada helicoidal no centro da passarela, por exemplo, teve toda sua estrutura de concreto restaurada e recuperada. Os trabalhos de revitalização começaram em junho de 2017 e as empresas parceiras investiram R\$ 6,7 milhões para devolver a São Paulo a passarela por onde circulam cerca de 5 mil pessoas/dia.

"É uma honra para a Iguatemi contribuir com a construção da nova passarela de Congonhas, uma obra que certamente resgata a qualidade dos equipamentos públicos que os paulistanos esperam ver na sua cidade, e que irá beneficiar milhões de pessoas que utilizam o aeroporto", afirma Carlos Jereissati Filho, presidente da Iguatemi Empresa de Shopping Centers.

Acessibilidade e melhorias

A nova passarela é totalmente adaptada às normas de acessibilidade vigentes, conta com dois elevadores que possibilitarão o acesso de pessoas com necessidades especiais, iluminação e

cobertura em todo o percurso, rampas de acesso nas calçadas, instalação de corrimãos e guarda-corpos em duas alturas, faixa de sinalização visual fotoluminescente nos degraus das escadas, sinalização em braile e piso tátil direcional e de alerta, além de sinalizações e placas direcionais. O projeto de revitalização da passarela possibilitou ainda o aumento da altura entre a Avenida Washington Luís e a base da passarela.

A passarela é composta por um conjunto de peças metálicas, que pesam 53 toneladas e que juntas totalizam 75 metros de comprimento, ligando os dois lados da Avenida Washington Luís. Em novembro de 2017, para o içamento das estruturas foi usado um guindaste com capacidade para erguer até 100 toneladas. No mesmo mês também foram içadas as duas estruturas dos novos elevadores que darão acesso à passarela. A estrutura original da passarela, inaugurada em 1974, também foi revolucionária para sua época, utilizando pilares de concreto fabricados in loco. Empresas que participam do projeto:

- Associação dos Amigos da Passarela (Aspa)
- Iguatemi Empresa de Shopping Centers
- Accor Hotels
- Hotel Ibis Congonhas
- Latam
- Gol Linhas Aéreas
- Atlas Schindler
- R. Yazbek/Rofer
- Praias Construtora

Doe sangue antes de se vacinar contra a febre amarela

A Fundação Pró-Sangue recomenda que as pessoas façam doação de sangue antes de tomarem a vacina contra a febre amarela. Aqueles que receberam a

vacina devem esperar 28 dias para realizar a sua doação.

As pessoas que estiverem em algum município com caso confirmado da doença devem

guardar 30 dias. Quem recebeu a vacina da febre amarela há mais de 28 dias pode doar mesmo que seja de municípios com casos confirmados da doença.

Já aqueles que contraíram a enfermidade devem aguardar 6 meses após a recuperação clínica completa (alta médica) para doar sangue.

Brasileiros de todas as classes têm dificuldade para poupar, diz SPC

Poupar dinheiro não é um hábito do consumidor brasileiro, nem mesmo entre aqueles que têm renda maior. É o que diz o Indicador Mensal de Reserva Financeira. Os dados mostram que, em cada 10 brasileiros com renda superior a cinco salários mínimos (R\$ 4.690), apenas três (30%) conseguiram encerrar o último mês de novembro com sobras de dinheiro.

No total, 66% das pessoas que fazem parte das classes A e B não foram capazes de guardar nenhuma parte dos rendimentos e 4% não sabem ou não responderam. Apurados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), os dados foram divulgados na sexta-feira, (19) em São Paulo.

Considerando a população de todas as classes sociais, a proporcão dos que conseguem guardar dinheiro é ainda menor. Somente 20% conseguiram fechar novembro com sobras contra 70% de não poupadores. Entre aqueles que conseguiram guardar dinheiro em novembro e que sabem o valor guardado, a média é de R\$ 400,57.

"A conjuntura econômica é um fator que contribui fortemente para que as pessoas terminem o mês sem dinheiro para investir, mas a falta de disciplina e de controle das finanças também é um grande entrave. O consumidor deve ter em mente que um orçamento controlado pode fazer toda a diferença no fim do mês. O ideal não é poupar somente o que sobra no fim do mês, mas sempre reservar uma quantia fixa", afirma a eco-

nomista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Exemplo desse comportamento é que apenas 5% dos poupadores reconhecem guardar sempre a mesma quantia todos os meses. Um quarto (25%) guarda apenas o que sobra no orçamento quando termina de pagar todas as contas. "Se o consumidor deixar para poupar o que sobra, é mais difícil ceder aos apelos de consumo. O mais indicado é dividir o orçamento em gastos obrigatórios, gastos com lazer e com daquilo de que se gosta e uma parte para investimentos, que precisa ser sagrada e ter objetivos distintos", explica o educador financeiro do portal Meu Bolso Feliz, José Vignoli.

Caderneta é a preferida

Segundo o Indicador Mensal de Reserva Financeira, a caderneta de poupança é o destino mais frequente do dinheiro guardado, com 60% de menções. Em segundo lugar, aparecem as pessoas que deixam o dinheiro guardado em casa (18%). Completam o ranking os fundos de investimento, com 13%, a previdência privada, com 10%, os certificados de depósito bancário (CDBs), com 8%; o Tesouro Direto, com 4%; e o dólar, com 2%.

O principal motivo alegado pelos que deixam dinheiro guardado em casa é a liquidez, com 41% de menções, ou seja, a facilidade para dispor desse dinheiro quando precisam usá-lo em momentos de necessidade. Também se destacam a sensação de segurança (20%), o fato de serem pequenas quantias (20%)

e até mesmo o receio de um colapso da poupança (16%), "algo que objetivamente pode ser descartado", afirmam o SPC Brasil e a CNDL.

Para o educador financeiro José Vignoli, se a preocupação do consumidor for a liquidez, o dinheiro pode ser depositado em uma conta poupança, que gera rendimentos e de onde pode ser sacado com facilidade. "Dessa forma, o dinheiro não fica parado e não deixa o consumidor vulnerável, uma vez que os recursos guardados na própria casa podem ser roubados ou perdidos." Vignoli destaca que, além disso, os recursos ficam seguros pelo Fundo Garantidor de Crédito, o que dá tranquilidade ao poupador.

Tesouro Direto

Além de mostrar que a poupança é o investimento que os poupadores mais conhecem, o indicador do SPC Brasil revelou que o Tesouro Direto ainda é pouco familiar: 79% das pessoas não usam a poupança dessa modalidade. No caso da previdência privada, 61% dos que não a têm já ao menos ouviram falar ao seu respeito.

Investimentos em ações são de conhecimento de 57% desses entrevistados e fundos de investimentos por 55%. Alternativa que ganhou espaço nos últimos anos, período em que a taxa Selic se manteve elevada, o tesouro direto é conhecido por apenas 33% dos poupadores que não têm essa modalidade de investimento.

De acordo com especialistas

do SPC Brasil, o recuo da taxa básica de juros da economia (Selic) para 7% ao ano torna a poupança, comparativamente com outras aplicações de renda fixa, um tipo de investimento um pouco mais atrativo. "O atual ciclo de queda de juros acaba diminuindo a rentabilidade de investimentos atrelados à Selic e favorecendo a poupança, que é isenta de imposto de renda", explica a economista Marcela Kawauti.

Garantia para aposentado

Técnicos do SPC Brasil alertam que a pessoa deve ter reservas distintas para cada objetivo de vida, como garantir-se contra imprevistos, conseguir uma aposentadoria tranquila ou realizar um sonho de consumo. A pesquisa mostra que proteger-se de imprevistos é o principal propósito dos brasileiros que guardam dinheiro.

Pouco mais de um terço (34%) dos poupadores reservam parte de seus rendimentos para lidar com uma eventual doença ou morte na família. Para 32%, o principal objetivo é garantir o bem-estar da família no futuro, ao passo que 28% pensam em ter uma reserva que cubra gastos em uma situação de desemprego. Apenas 11% dos poupadores brasileiros guardam dinheiro pensando na aposentadoria.

De acordo com a pesquisa, em cada 10 brasileiros que têm reserva financeira, quatro (42%) tiveram de sacar ao menos parte desses recursos, para pagar contas de casa (13%), imprevistos (9%) ou dívidas (9%). (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre "fracasso".

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará.

Assim, o "fracasso" faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número 011-92461-3516 sua credencial VIP para terça-feira (23/01), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB

INTERNACIONAL

Suprema Corte decidirá sobre programa que protege imigrante ilegal

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos solicitou na quinta-feira (18) que a Suprema Corte anule uma decisão de um tribunal inferior de proteger o DACA, programa que concede vistos de estada e de trabalho por dois anos, renováveis, aos que chegaram aos Estados Unidos de forma ilegal quando eram crianças.

O DACA, em vigor desde 2012, foi suspenso pelo presidente Donald Trump no ano passado. Um projeto de lei de imigração foi enviado ao Congresso, que deve tomar a decisão final sobre o futuro dos jovens beneficiários.

A Casa Branca recorreu contra uma decisão proferida há nove dias. No dia 9 de janeiro, o juiz distrital William Alsup, de San Francisco, Califórnia, determinou que o DACA deve manter a proteção aos jovens até que a questão seja resolvida judicialmente e também no Congresso.

O Departamento de Justiça pediu que a Suprema Corte tome uma decisão até junho. Trump revogou o DACA em setembro. A medida foi alvo de ação em diversos tribunais.

O DACA beneficia cerca de 800 mil jovens que chegaram aos Estados Unidos na infância e permaneceram no país ilegalmente. Cerca de 76% dos beneficiários têm origem mexicana.

No Congresso, o futuro do programa acabou sendo usado por Republicanos e Democratas como instrumento de barganha. Donald Trump prometeu que o DACA poderia ser regulamentado se os Democratas não atrapalhariam seus planos de construir o muro fronteiriço com o México.

No começo da semana, Trump disse no Twitter que o DACA provavelmente morreria porque os Democratas não estavam se empenhando na negociação. (Agência Brasil)

Presidente destituído da Catalunha insiste em governar de Bruxelas

O presidente destituído da Catalunha, Carles Puigdemont, declarou na sexta-feira (19), em entrevista à Catalunha Ràdio, que é possível governar a distância, graças às novas tecnologias.

"Entre ser presidente e ser presidente, prefiro ser presidente, porque acredito que assim posso servir melhor à Catalunha", afirmou Puigdemont, que está autoexilado na Bélgica desde o final de outubro do ano passado, quando o governo espanhol o destituiu e suspendeu temporariamente a autonomia da região.

Até o momento, Puigdemont não tem intenções de voltar à Espanha já que, no país, pensa de que é uma investigação por crimes de rebelião e desvio de verbas públicas. Caso vá para a Espanha, será imediatamente preso.

A candidatura de Puigdemont para reassumir o cargo de presidente da Generalitat (governo catalão) a distância é controversa. O primeiro-ministro, Mariano Rajoy, e políticos catalães contra o separatismo já declararam que recorrerão ao Tribunal Constitucional caso o Parlamento aceite a posse de Puigdemont.

O partido do ex-presidente - Juntos pela Catalunha (JuntsxCAT) - analisa duas opções de posse a distância: ou delegando seu discurso a outro deputado, ou por skype.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de exercer um governo efetivo estando em outro país, Puigdemont afirmou que segue em constante contato com seus ex-conselheiros em Barcelona e que os grandes projetos empresariais e de investigação hoje em dia são comandados por meio das novas tecnologias.

Puigdemont reconheceu que essa não é a situação ideal, mas defendeu que pior seria governar na Espanha, pois teria que fazê-lo estando preso.

"Espero poder me reunir o quanto antes com Roger Torrent (o novo presidente do Parlamento, eleito na última quarta-feira). A primeira e a segunda autoridade do país devem se reunir para falar sobre a posse. O encontro deveria acontecer no Parlamento ou na Generalitat em circunstâncias normais, mas a reunião obviamente só poderá ocorrer em Bruxelas", disse. (Agência Brasil)

Consórcio paga R\$ 553 milhões por duas linhas do metrô de São Paulo

O consórcio formado pelo grupo CCR e pela RuasInvest venceu na sexta-feira (19) o leilão da concessão das linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro do metrô de São Paulo. A Via Mobilidade ofereceu R\$ 553,8 milhões pela exploração dos serviços por 20 anos. O valor é quase três vezes maior dos R\$ 194,3 milhões de lance mínimo, representando um ágio de 185%. O outro grupo que disputava a concorrência, do qual participava o sul-coreano Seul Metrô apresentou uma proposta de R\$ 388,5 milhões, praticamente o dobro do lance mínimo.

O contrato prevê R\$ 10,8 bilhões de receitas tarifárias e com a exploração dos espaços comerciais e de publicidade. A Linha Lilás deverá ter, quando finalizada, 17 estações, ligando bairros da zona sul aos novos bairros do Capão Redondo à Chácara Klabin. A estimativa é que 850 mil pessoas usem essa linha. A Li-

nia Ouro é um monorrelé que deverá ligar, com 10 estações, o Morumbi ao Aeroporto de Congonhas, transportando 200 mil pessoas por dia. São esperados ainda R\$ 3 bilhões de investimentos e reinvestimentos dos administradores.

A CCR e a RuasInvest também são a maioria acionária do consórcio da Via Quatro, que administra a Linha Amarela do metrô, a única que já está concedida à iniciativa privada. A CCR também é concessionária de importantes sistemas rodoviários do estado de São Paulo, como o Anhanguera-Bandeirantes, o Castello Branco e o Rodaanel.

Disputa judicial

Durante o leilão, o Sindicato dos Metroviários fez um protesto em frente a bolsa de valores contra a privatização dos serviços. Na quinta-feira (18), uma paralisação da categoria afetou

o funcionamento de cinco linhas de metrô que servem a capital paulista. Segundo o coordenador do sindicato, Wagner Fajardo Pereira, a concessão pode encarecer o preço do transporte.

"A privatização, mais cedo ou mais tarde, vai provocar o encarecimento das tarifas, como é o caso do Rio de Janeiro, que tem a maior tarifa do Brasil [R\$ 4,30 o bilhete unitário]. Além disso, você tem queda na qualidade do serviço. Porque o interesse do capital privado não é o serviço, é o lucro", disse. Os sindicalistas acusaram o governo estadual de atuar para atender os interesses da CCR, apontada como vencedora do leilão antes do resultado.

Na tarde de quinta-feira (18), a 12ª Vara da Fazenda Pública da Capital de São Paulo concedeu uma liminar suspendendo o leilão. O juiz Adriano Marcos Lalo acatou o pedido feito por vereadores do PSOL por consi-

Preço do GLP industrial da Petrobras cai 6,3% para as distribuidoras

A Petrobras anunciou na sexta-feira (19), para entrada em vigor neste sábado (20), a redução em 6,3% dos preços de comercialização para distribuidoras do gás liquefeito de petróleo (GLP) destinado a uso industrial e comercial.

Segundo a empresa, a alteração é necessária devido à queda das cotações internacionais do produto, cuja demanda ao longo do inverno europeu tem sido menor que a esperada pelo mercado.

A Petrobras esclareceu que o reajuste não se aplica aos preços de GLP destinado ao uso residencial, conhecido como gás de cozinha, comercializado pelas distribuidoras em botijões de até 13 quilogramas (kg).

Em nota divulgada esta tarde, no Rio de Janeiro, o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás) explicou que, de acordo com as informações dadas pela Petrobras às distribuidoras, a redução será entre 5,8% e 6,9%, dependendo do polo de suprimento.

"O Sindigás reforça que falta ainda uma política de preços para o GLP industrial, o que aumenta a diferença de preços entre o GLP residencial e o in-

dustrial, e ainda o ágio cobrado pela Petrobras em relação ao preço praticado no mercado internacional para o produto, destinado aos setores de comércio e indústria - os que mais vêm sofrendo com a crise econômica sofrida".

O sindicato estima que o valor do produto destinado a embalagens maiores que 13 kg ficará 27,68% acima da paridade de importação. (Agência Brasil)

Com o resultado de novembro, o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) divulgado na sexta-feira (19) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), sofreu uma queda de 0,7% em novembro do ano passado, em relação a outubro, mês em que subiu 0,1%. O FBCF mensura o volume de bens de capital das empresas adquiridos para gerar outros bens.

Trata-se da primeira variação negativa registrada em um período de cinco meses. Se se comparados os meses de novembro de

2016 e 2017, observa-se um crescimento de 1,4%. Para o cálculo, são considerados os investimentos em máquinas e equipamentos, construção civil e outros ativos fixos, como propriedade intelectual, trabalhos permanentes e ganho de produtividade.

Segundo o Ipea, a construção civil foi o destaque positivo, ao registrar avanço de 0,7% em novembro, na série dessazonalizada, recuperando o recuo de 0,1% do mês anterior. Mesmo com a alta registrada em novembro, o setor apresenta

queda acumulada de 5,6% no ano. O Consumo Aparente de Máquinas e Equipamentos (Came) registrou uma baixa de 2,1% na comparação com outubro. A aferição também apontou um declínio de 6,1% nas importações de bens de capital, em relação a outubro, mês que também havia apresentado queda (16%).

"O volume importado recuou nos últimos dois meses, ainda afetado pelo forte crescimento ocorrido em setembro, de 30,3%", disse Leonardo Mello de Carva-

lho, técnico de planejamento e pesquisa do instituto.

Com o resultado de novembro, o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo passa a acumular uma retração de 2,4% no ano de 2017. O comportamento dos componentes em análise também foi heterogêneo quando comparado a novembro de 2016. Enquanto o Came apresentou alta de 6,5%, a construção civil e o componente "outros" recuaram 0,7% e 1,7%, respectivamente. (Agência Brasil)

lho, técnico de planejamento e pesquisa do instituto.

Defesa de Temer pede arquivamento de inquérito sobre portos

Novo estatuto da Caixa prevê afastamento de executivos pelo conselho diretor

Os vice-presidentes da Caixa Econômica Federal não mais poderão ser nomeados pelo presidente da República. A mudança na competência para escolha dos dirigentes da Caixa consta do novo estatuto do banco, aprovado na sexta-feira (19) pela Assembleia Geral do banco, órgão criado com o novo documento para substituir as atribuições do Ministério da Fazenda.

O novo estatuto segue os princípios da Lei das Estatúas e prevê que tanto a escolha quanto a destituição de vice-presidentes da Caixa serão feitas pelo Conselho Administrativo, composto por um quarto de membros independentes, depois de manifestação do Comitê de Indicação e Remuneração do banco. Os indicados para estes cargos também deverão ser aprovados pelo Banco Central e passar por avaliação de consultores especializados em recrutamento de executivos.

Os membros do Conselho Administrativo também serão escolhidos pela Assembleia Geral da Caixa, que ainda tem a atribuição de definir e remuneração dos administradores, aprovar demonstrações contábeis e tratar de questões como fusões e aquisições do conglomerado. O estatuto cria ainda quatro comitês institucionais, reformula o de Comitê de Ris-

cos e mantém seis grupos que têm funções específicas e variadas, como auditoria, compras e prevenção de crimes.

O novo regulamento torna mais rígidos os critérios de escolha dos indicados para os cargos da vice-presidência, além de manter as antigas exigências de reputação ilibada, notório conhecimento técnico compatível com o cargo, curso superior e experiência profissional. O banco deverá ainda seguir novas práticas de gestão de riscos e divulgar uma carta anual de governança.

O novo estatuto foi aprovado depois do afastamento pelo presidente Michel Temer de quatro dos 12 vice-presidentes do banco. Os dirigentes afastados são suspeitos de envolvimento em práticas de corrupção investigadas pela Polícia Federal na Operação Greifeld. Os que não foram afastados passaram por avaliação técnica, informou o Ministério da Fazenda.

Em nota, a Caixa afirma que o novo estatuto começou a ser elaborado da Lei das Estatúas, e que o processo de mudança contou com a participação dos ministérios da Fazenda e do Planejamento. O estatuto deverá ainda ser aprovado pelo Banco Central e só entrará em vigor depois de publicação. (Agência Brasil)

A defesa do presidente Michel Temer enviou na sexta-feira (19) ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação em que pede que o inquérito no qual ele é investigado seja logo enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), para que o órgão solicite o arquivamento das investigações por falta de provas.

Para o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, que representa Temer, a solicitação de arquivamento será "com certeza" encaminhada pela procura-

dora-geral da República, Raquel Dodge, "em face da ausência de qualquer conduta criminosa".

Ele apresentou ainda diferentes pareceres de diversos órgãos do governo, entre eles da Secretaria dos Portos e do Ministério dos Transportes, atestando que a empresa Rodrimar não se beneficiou da publicação do decreto 9.048/2017, conhecido como Decreto dos Portos.

A abertura desse inquérito foi autorizada pelo ministro do STF Luís Roberto Barroso em setembro do ano passado, a pe-

dido do então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que a partir de interceptações telefônicas do ex-assessor especial da Presidência Rodrigo Rocha Loures, disse suspeito do pagamento de vantagens indevidas a Temer pela Rodrimar, empresa que opera concessões no Porto de Santos e seria beneficiada pela publicação do decreto.

"Na verdade, nem sequer um mero indício foi apontado a corroborar essa leviana alegação", argumenta o advogado de Temer

na peça encaminhada ao STF. Ele classificou de "falaciosas asserções" as suspeitas levantadas por Janot.

Na quinta-feira (18), Temer encaminhou ao Supremo as respostas a 51 perguntas referentes ao caso que haviam sido encaminhadas pela Polícia Federal (PF). Entre outras alegações, o presidente afirmou nunca ter autorizado Loures ou qualquer outra pessoa a pedir recursos em nome dele, em retribuição à edição do decreto dos portos. (Agência Brasil)

Especialistas da Fiocruz explicam vacina da febre amarela e circulação do vírus

Diante do avanço da febre amarela no país, com aumento do número de casos confirmados e de mortes, a preocupação com a doença tem aumentado e levado a uma corrida pela vacina em alguns estados. A situação levou inclusive o governo a fracionar a vacina contra a febre amarela em algumas regiões e antecipar a campanha de imunização de 19 de fevereiro para 25 de janeiro nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ouvindo pela Agência Brasil explicam as mudanças no protocolo de vacinação contra a doença e como ocorre a circulação do vírus no país:

Prazo da vacina

O assessor científico sênior de Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-manguinhos)/Fiocruz, Akira Homma, destaca que em 2013 a Organização Mundial de Saúde (OMS) mudou a recomendação de tomar a vacina da febre amarela a cada dez anos para uma única dose na vida. A decisão foi anunciada após uma reunião do grupo específico de vacinas da organização.

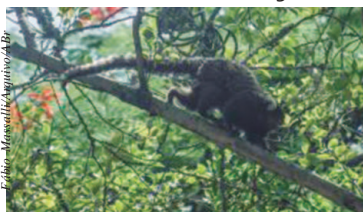
"Analisando os dados de duração de imunidade que dispunham de todo o mundo, especialmente na África, chegamos à conclusão que uma dose é o suficiente para imunizar a pessoa para a vida inteira. E essa recomendação também foi endossada pela OMS e pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Depois, o Ministério da Saúde também adotou esse critério. É resultado de uma análise e inúmeros estudos no mundo que mostram que uma dose é o suficiente para a vida inteira", explicou.

Na época da decisão, segundo Homma, também havia um desabastecimento da vacina contra a febre amarela no continente africano, como ocorre atualmente em algumas regiões do Brasil. "Então, em vez de imunizar uma pessoa três ou quatro vezes, o grupo [da OMS] decidiu que era melhor imunizar a população inteira uma vez. Agora vem aparecendo a mesma situação aqui no Brasil, então o ministério [da Saúde] decidiu seguir essa recomendação da OMS".

Após a determinação, a Fiocruz iniciou estudos clínicos para confirmar a imunização plena contra febre amarela com apenas uma dose integral da vacina. Os resultados, no entanto, devem ser conhecidos a partir de 2020.

Fracionamento

Quando ao fracionamento das doses da vacina contra a febre amarela - medida adotada por estados como São Paulo e Rio de Janeiro para ampliar a imunização -, o cientista explica a medida é emergencial, tomada quando é necessário vacinar uma população grande em um curto



Macaos também são infectados pelo vírus, mas não transmitem a doença

espaço de tempo. No caso do Brasil, o uso da dose fracionada foi decidido diante da expansão de novas áreas de risco da febre amarela nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

"É uma área que tem 20 milhões de habitantes e é preciso vacinar todo mundo num prazo muito curto", avalia.

Segundo ele, o método já foi usado anteriormente, na África, em 2016, quando houve uma epidemia de febre amarela no continente que deixou os países sem doses suficientes. Homma destaca que estudos conduzidos no Brasil pela Fiocruz há oito anos mostraram que a dose reduzida da vacina oferece proteção "no mesmo nível da dose total". Cada frasco da vacina contra febre amarela contém cinco doses integrais, com 0,5 mililitro (ml) cada. Na dose fracionada, é aplicado 0,1 mililitro em cada pessoa.

"Quer dizer, com um frasco de cinco doses nós podemos vacinar 25 pessoas. O fracionamento é feito na hora na aplicação, essa é a vantagem. O processo de produção é o mesmo, toda a vacina é igualzinha, você faz a reconstituição da vacina da mesma forma, não muda nada. Todos os operadores já sabem fazer isso há anos. Só que, em vez de usar 0,5 ml, que é a dose plena, usando uma seringa especial vai permitir retirar 0,1ml de uma forma muito precisa".

Restrições à vacina

De acordo com o especialista da Fiocruz, grávidas só devem se vacinar contra a febre amarela se estiverem em uma zona endêmica, de alta circulação de vírus, e se houver recomendação médica, já que a vacina é feita com vírus vivo atenuado e pode atingir o feto. Crianças menores de 9 meses também não devem ser vacinadas, assim como idosos. Entre 9 meses e 2 anos, será aplicada a dose integral, bem em pessoas que viajarão para países que exigem a certificação internacional da vacina.

A imunização também não é recomendada para pessoas com doenças que comprometem o sistema imunológico, como aids, em tratamento quimioterápico, com doença hematológica ou que foi submetida a transplante de células-tronco.

O Laboratório de Bio-Man-

não infectam o ser humano em hipótese alguma. No ciclo urbano também, o humano não transmite diretamente para outro, é necessário o mosquito transmissor".

Surto

Segundo Venâncio, surtos de febre amarela costumam se repetir a cada oito ou dez anos e uma das hipóteses é que os ciclos estejam relacionados a mudanças no meio ambiente. "Alguns pesquisadores apontam a influência da ampliação das fronteiras agrícolas do país, onde passamos a cultivar soja e outras coisas, por exemplo, em Tocantins e no interior do Nordeste, Centro-Oeste, que estaria forçando o movimento das fronteiras agrícolas, com eles os mosquitos que deles se alimentam. Outros falam que, para além da ampliação da fronteira agrícola, o uso do maquinário, presença humana em 2013, agrotóxicos também estaria forçando essa movimentação. Outros pesquisadores falam nas alterações climáticas, dentre as quais uma certa mudança no padrão das chuvas e de elevação de temperaturas, o chamado aquecimento global", lista.

Segundo o coordenador da Fiocruz, pesquisas também investigam a ligação entre o avanço atual da febre amarela no país e o rompimento do Parque do Fundão, da mineradora Samarco, em novembro de 2015, em Mariana (MG), que liberou cerca de 60 milhões de metros cúbicos de rejeito no Rio Doce.

Sintomas e transmissão

Causada por vírus e transmitida por vetores, a febre amarela é uma doença infecciosa grave. Os sintomas aparecem de forma repentina, com febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. Na forma mais grave da doença pode ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), hemorragia e cansaço intenso.

De acordo com a OMS, há registros da doença em 47 países das Américas do Sul e Central e da África. A transmissão é feita por mosquitos em áreas urbanas ou silvestres. Em áreas florestais, o vetor é principalmente o mosquito *Haemagogus* e no meio urbano a febre amarela é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue.

Ao ser picado por um mosquito infectado e contrair o vírus, a pessoa pode se tornar fonte de infecção em locais com a presença dos mosquitos vetores, já que a doença não é transmitida diretamente de uma pessoa para outra. O vírus da febre amarela também atinge outros vertebrados, como macacos, que podem desenvolver a forma silvestre da doença sem apresentar sintomas, mas com carga viral suficiente para infectar mosquitos. (Agência Brasil)

Aneel libera turbina da Usina Hidrelétrica São Manoel para operação comercial

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) liberou na sexta-feira (19) para operação comercial a unidade geradora UG2, de 175 MW, da Usina Hidrelétrica (UHE) São Manoel. No início de dezembro, a agência conectou a usina ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e liberou para testes a turbina do empreendimento construído no Rio Teles Pires e localizado nos municípios de Jacareacanga, no Pará, e Paranaíba, em Mato Grosso.

A UHE São Manoel começou a ser construída em setembro de 2014 e, até o terceiro trimestre de 2017, recebeu investimentos de R\$ 3,3 bilhões. No total, serão quatro unidades geradoras com 175 megawatts (MW) de capacidade instalada cada, totalizando 700 MW de potência.

A obra, incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), é alvo de questionamentos. Povos indígenas de diferentes etnias já realizaram diversos protestos contra o empreendimento.

Eles afirmam que não houve consulta e aprovação prévia das comunidades tradicionais, conforme estabelece a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A obra tem impactos socioambientais sobre os povos Kayabi, Apiaká e Mundurucu.

Em julho do ano passado, os índios mundurucus ocuparam o canteiro de obras e protestaram, pedindo a devolução de urnas funerárias que estavam enterradas em um local onde a hidrelétrica está sendo construída.

Além da devolução, os índios também pediram que o consórcio responsável pela construção da usina se encarregue de depositar as urnas em um novo local, indicado pelos próprios mundurucus, em território indígena onde não índios não tenham acesso, e na presença de país.

Na ocasião, o grupo também cobrou a demarcação e

homologação da Terra Indígena Sawré Muyubu. Os estudos de identificação e delimitação da área de 178 mil hectares (cada hectare corresponde a, aproximadamente, as medidas de um campo de futebol oficial) foram aprovados e publicados aqui na Fundação Nacional do Índio (Funai) em abril do ano passado, nove anos após o início do processo de demarcação.

Em outubro, pouco depois de o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ter liberado a licença ambiental de operação da hidrelétrica, os mundurucus fizeram novo protesto nas proximidades do canteiro de obras da usina. Eles divulgaram uma carta em que dizem que a usina está em um local sagrado para os indígenas e pediram o cancelamento da licença ambiental.

Atendendo a um pedido do consórcio, o Ministério da Justiça autorizou o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para garantir a continuidade da obra. Inicialmente, os policiais permaneceriam na região até o dia 31 de dezembro. No dia 26 do mesmo mês, o ministro da Justiça, Torquato Jardim, prorrogou o prazo e determinou a permanência da Força Nacional na área de construção até 28 de fevereiro.

Segundo a pasta, mesmo com a presença da Força Nacional, em outubro e dezembro houve tentativa de invasão nas instalações da hidrelétrica, por indígenas e garimpeiros.

Os indígenas disseram haver irregularidades no emprego da Força Nacional. Em razão da polêmica, o Ministério Público Federal (MPF) instaurou um inquérito civil público vinculado à 7ª Câmara de Coordenação e Revisão (Controle Externo da Atividade Policial) para apurar se a atuação da Força Nacional "se deu nos estritos limites da portaria do Ministério da Justiça". (Agência Brasil)

STJ rejeita pedido de transferência de Cunha para presídio em Brasília

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz, decidiu na sexta-feira (19) negar a transferência do ex-deputado Eduardo Cunha, preso na Operação Lava Jato, para o sistema prisional de Brasília. Cunha foi condenado a 15 anos de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, sem direito de recorrer em liberdade. Atualmente, ele está

preso no Complexo Médico-Penal (CMP), na região metropolitana de Curitiba.

Na decisão, a ministra entendendo que a decisão deve ser decidida no mérito e que o mesmo pedido já foi rejeitado pela Justiça Federal em Brasília e pelo juiz Sérgio Moro, relator da Lava Jato em Curitiba.

Os advogados de Cunha alegaram que a esposa do ex-parla-

mentar mora em Brasília, o critério de sua defesa fica na capital federal e que os deslocamentos para depoimentos em várias investigações geram custos ao governo.

No entanto, na decisão, Moro disse que não é conveniente para o processo penal a transferência de Cunha para Brasília ou para o Rio, locais onde o ex-parlamentar teria influên-

cia política.

"Sua influência política em Curitiba é certamente menor do que em Brasília ou no Rio de Janeiro. Manter o distrito de seus antigos parceiros criminosos prevenirá ou dificultará a prática de novos crimes e, dessa forma, contribuirá para a adequada execução da pena e ressocialização progressiva do condenado", decidiu. (Agência Brasil)

Cobertura 4G já chega a mais de 90% dos municípios, diz associação

O acesso às redes de telefonia móvel com a tecnologia 4G já está presente em mais de 90% dos municípios brasileiros. É o que mostra balanço apresentado na sexta-feira (19) pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), associação que representa as operadoras do setor.

De acordo com a associação, a tecnologia está disponível atualmente em 3.608 municípios, onde moram 91,3% da população brasileira. "Os acessos 4G já somam 99 milhões no país, um crescimento de 76% desde novembro de 2016. Nesse período, 2.450 novos municípios receberam as redes de 4G", informou a Telebrasil em comunicado.

Em outubro do ano passado, a associação já havia apresentado dados segundo os quais o número de celulares com a tecnologia 4G já ultrapassou o de aparelhos 3G no Brasil.

No mês seguinte, o balanço da associação revelou que os acessos 4G aumentaram 76% em relação aos de novembro de 2016, com 99 milhões de acessos. Nesse período, 2.450 novos municípios receberam

as redes de 4G. A tecnologia 3G apresentou evolução constante até 2015, quando atingiu 159 milhões de aparelhos de telefonia celular. A partir de então, o 4G que entrou em operação no país no fim de 2012, começou a crescer mais, segundo a entidade.

Mesmo assim, a Telebrasil informou que também houve expansão da cobertura de 3G que alcançou 5.109 municípios em novembro do ano passado. "Ao todo, o número de acessos 3G já chega a 88,3 milhões no país. A cobertura de 3G ultrapassa em muito a obrigação atual, que é de 9.117 municípios", disse a Telebrasil.

De acordo com a entidade, já existem 205,3 milhões de acessos à internet pela rede móvel no país. Considerados os acessos fixos e móveis, os dados de novembro do ano passado mostram um total de 234 milhões de acessos no país.

Um relatório sobre economia digital, divulgado em outubro passado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês) colocou o Brasil em quarto lugar

no ranking mundial de usuários de internet.

Com 120 milhões de pessoas conectadas, o Brasil fica atrás apenas dos Estados Unidos (242 milhões), da Índia (333 milhões) e da China (705 milhões). Depois do Brasil, aparecem Japão (118 milhões), Rússia (104 milhões), Nigéria (87 milhões), Alemanha (72 milhões), México (72 milhões) e Reino Unido (59 milhões).

No entanto, apesar do grande número de brasileiros conectados, se for considerado o total de usuários em relação à população, o desempenho do Brasil é inferior. Segundo dados da União Internacional de Telecomunicações (UIT), o país tem 59% de usuários conectados, percentual inferior ao do Reino Unido (94%), do Japão (92%), da Alemanha (90%), dos Estados Unidos (76%) e da Rússia (76%). O México tem o mesmo índice do Brasil, da China e da Índia, países com mais de 1 bilhão de habitantes, ficam atrás, juntamente com a Nigéria.

Crianças e adolescentes
Quanto aos mais jovens, a pesquisa TIC Kids Online, di-

vilgada no mesmo mês pelo Comitê Gestor da Internet (CGI.br), mostra que a maioria das crianças e adolescentes das classes D e E, pertencentes a famílias que recebem menos de três salários mínimos (R\$ 2.862), acessa a internet exclusivamente pelo celular.

Segundo o levantamento, em um período de três meses, 61% dos jovens de 9 a 17 anos nessa faixa de renda usaram a rede ao menos uma vez, fazendo o acesso apenas pelo telefone móvel.

O índice cai para 12% entre crianças e adolescentes das faixas de renda mais altas, classes A e B.

No total dos jovens, 37% acessam a internet apenas pelo celular. Enquanto 54% navegam no mundo virtual tanto pelos dispositivos móveis quanto pelo computador, apenas 7% acessam a rede exclusivamente por computador. De acordo com o estudo, em relação a toda a população com idade entre 9 e 17 anos, 82%, ou seja, 24,3 milhões de jovens acessam a internet. (Agência Brasil)

Governo recorre ao STJ para garantir Cristiane Brasil como ministra do Trabalho

O governo decidiu recorrer mais uma vez à Justiça para tentar manter a posse da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho, dessa vez no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A apelação foi protocolada na sexta-feira (19) pela Advocacia-Geral da União (AGU), depois que o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), segunda instância da Justiça Federal no Rio de Janeiro, negou três recursos apresentados pelo órgão.

Outros recursos impetrados por advogados da deputada foram igualmente rejeitados pelo desembargador Vladimir Vitovsky, do TRF2.

Indicada ao cargo por seu pai e presidente do PTB, o ex-deputado Roberto Jefferson, Cristiane Brasil foi anunciada pelo presidente Michel Temer como ministra do Trabalho em 3 de janeiro, mas está impedida de tomar posse por força de uma decisão liminar (provisória) do juiz Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói, proferida em 8 de janeiro.

O magistrado acolheu os argumentos de três advogados, que em ação popular questionaram se a deputada estaria moralmente apta a assumir o cargo após ter sido revelado pela imprensa que ela foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar mais de R\$ 60 mil a um ex-motorista, em decor-

rência de diversas irregularidades trabalhistas.

Em sua decisão, o juiz Leonardo Couceiro argumentou que, em exame preliminar, a nomeação de Cristiane enseja "flagrante desprestígio à Constituição Federal no que se refere à moralidade administrativa". O juiz suspendeu a posse tendo como base o Artigo 37 da Constituição, que estabelece a moralidade como um dos princípios a serem observados pela administração pública.

No recurso ao STJ, a AGU rebateu os argumentos, afirmando que "não há qualquer ato normativo, seja de primeiro ou de segundo grau, que preveja enquanto condição para a assunção do cargo de Ministro do Trabalho que o indicado não possua condições trabalhistas preteritas".

O recurso da AGU pede a suspensão imediata da liminar proferida pela primeira instância da Justiça Federal, que, segundo o órgão, "vem provocando danos à gestão governamental, na medida em que coloca em risco o Ministério do Trabalho ao deixar a pasta sem comando".

O responsável por julgar o recurso será o ministro Humberto Martins, vice-presidente do STJ, que de acordo com o regimento do tribunal assume o plantão a partir desta sexta-feira (19), no lugar da presidente, ministra Laurita Vaz. (Agência Brasil)

Sociedade precisa estar preparada para viver com menos água, diz especialista

O diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), Paulo Salles, disse na sexta-feira (19) que a sociedade precisa estar preparada para viver com menos água e que isso implica, no ponto de vista tecnológico, na aposta em técnicas de reúso da água. Durante palestra na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), o biólogo falou sobre o gerenciamento de recursos hídricos para o 8º Fórum Mundial da Água, que ocorrerá em Brasília de 18 a 23 de março.

"Precisamos rever nossos conceitos com relação ao uso da água e com relação à maneira como estamos tratando os recursos naturais que garantem a permanência da água nos ecossistemas. É um processo educacional que já vem sendo feito e acredito que esses momentos de dificuldade que estamos vivendo estimulam ainda mais nosso empenho no sentido de mudar essa cultura e tornar a população mais bem-educada", disse Salles ao se referir à crise hídrica em

parte do país.

Além da necessidade de se avançar em técnicas de reúso, Salles também defendeu a busca por outras fontes de abastecimento, como a dessalinização da água do mar em cidades litorâneas e, particularmente, no Nordeste brasileiro. "A água está presente em todas as atividades humanas, inclusive nas atividades econômicas. E o fórum vai trazer muitas ideias para isso. Não é um evento científico nem organizado exclusivamente para governo ou sociedade civil. É uma plataforma que vai abordar todos esses assuntos numa perspectiva diversificada, para atender a todos os públicos".

O especialista lembrou que o Brasil sempre chamou a atenção do mundo em razão do volume de água doce acumulada. Para ele, o país tem também uma legislação avançada e instituições com bom desempenho no setor. "Já temos um protagonista. Com a realização do fórum em Brasília, neste momento em que a crise é tida como mundial,

temos uma oportunidade muito grande de reafirmar os nossos compromissos, valores e ideias, compartilhar aquilo que temos de bom praticado e aprender as soluções já testadas e aprovadas em outros países".

Hemisfério Sul

Essa é a primeira vez que o Fórum Mundial da Água será realizado no Hemisfério Sul. O tema da edição, Convergência Água, será debatido por representantes de governos, da sociedade civil, de empresas públicas e privadas e de organizações não governamentais de diversos países.

A organização espera receber mais de 60 chefes de Estado em Brasília, além de especialistas internacionais. Na programação, estão previstos mais de 200 debates e atividades educativas, informativas e culturais.

Espaço gratuito

Na edição de Brasília, o evento vai contar com um espaço gratuito, chamado Vila Cida-

dá, uma espécie de arena de debates, palestras, exposições, cinema, artesanato, bate-papos e espaço gourmet.

A estrutura ficará montada no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, próximo ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

O 8º Fórum Mundial da Água é organizado pelo Conselho Mundial da Água, pelo governo do Brasil, representado pela Adasa, e pelo Ministério do Meio Ambiente, representado pela Agência Nacional das Águas (ANA).

Criado em 1996 pelo Conselho Mundial da Água, o fórum foi idealizado para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos. O evento ocorre a cada três anos e já passou por Daegu, na Coreia do Sul (2015); Marselha, na França (2012); Istambul, na Turquia (2009); Cidade do México, no México (2006); Quioto, no Japão (2003); Haia, na Holanda (2000); e Marrakesh, no Marrocos (1997). (Agência Brasil)

Motorista que feriu 16 e matou um bebê em acidente no Rio deixa a delegacia

Dezenove horas após haver atropelado 17 pessoas na Praia de Copacabana, na noite de quinta-feira (18), o motorista Antônio de Almeida Ananiam deixou a 12ª Delegacia de Polícia por volta das 15h30 de sexta-feira (19) sem falar com a imprensa.

Um bebê de 8 meses morreu e 16 pessoas ficaram fe-

ridas no atropelamento. O motorista responderá pela morte do bebê e lesão corporal das outras pessoas.

O delegado lembrou que o delegado da 12ª DP Gabriel Ferrando, que disse mais cedo que um possível ataque epilético no motorista é a principal linha de investigação. Até o momento, a avalia-

ção do delegado é que o crime foi um homicídio culposo, em que não há intenção de matar.

O delegado argumentou que a legislação não prevê prisão em flagrante para casos de atropelamento em que o motorista se mantém no local do incidente. A prisão também foi descartada por-

que os exames iniciais não apontaram ingestão de álcool e outras substâncias, e também porque o motorista não admitiu a autoria do crime.

Ferrando também considera que a alta velocidade do carro, ao que tudo indica, foi causada pela distritimia, decorrente do problema epilético. (Agência Brasil)

Mulher que atropelou casal no DF responderá por homicídio com dolo eventual

A servidora da Câmara dos Deputados Luciana Pupe Vieira, de 46 anos, vai responder por homicídio com dolo eventual pelo atropelamento de um casal de idosos na quinta-feira (18), em Brasília. Os dois faziam uma caminhada na via principal do bairro Lago Norte quando foram atingidos pelo veículo, que vinha em alta velocidade.

As vítimas, o auditor fiscal Evaldo Augusto da Silva, de 75 anos, e a servidora aposentada da Câmara dos Deputados Dulcineia da Silva, de 72 anos, morreram na hora. A motorista ficou em estado grave e foi encaminhada a um hospital com traumatismo craniano e fraturas expostas. Ela se encontra em coma induzido.

A Polícia Civil do Distrito Federal decidiu autuar a motorista pelo dolo eventual por avaliar que ela não teve a intenção de matar, mas assumiu o risco ao dirigir em alta velocidade. A polícia tomou como base para essa conclusão relatos de testemunhas no local. O velocímetro do veículo estava travado em 120 quilômetros por hora (km/h),

embora o limite da via fosse de 60 km/h.

Segundo a delegada responsável pelo caso, Mônica Ferreira, uma das hipóteses em análise é a de que Luciana Pupe tem diabetes e teria sofrido uma crise em razão de que a principal do acidente no sangue. A encarregada das investigações ponderou que essa versão só poderá ser esclarecida após perícia, cujo resultado deverá sair em 15 a 30 dias.

A delegada reforçou que é preciso avaliar os laudos para saber "se diante de uma doença como diabetes, a pessoa pode ter tido mal súbito". Mônica Ferreira indicou que o comportamento da motorista foi estranho uma vez que ela passou da entrada da sua casa e invadiu a ciclovia.

Também foi solicitado exame toxicológico para as equipes de saúde do hospital onde ela está internada para averiguar se houve consumo de alguma droga. Integrantes do Corpo de Bombeiros que estavam no local do acidente informaram não ter identificado sinal de embriaguez. (Agência Brasil)

Conselho define procedimentos para saque de cotas do PIS/Pasep

Resolução do Conselho Diretor do Fundo PIS/Pasep publicada na sexta-feira (19) no Diário Oficial da União define procedimentos para saque de cotas dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

De acordo com o texto, a liberação das cotas de participantes que cumpram o requisito de idade e aposentadoria para o saque de cotas do PIS e cujos dados cadastrais não possibilitem a liberação automática deverão fazer a solicitação do saque nas agências da Caixa, sendo que o pagamento poderá ocorrer em até cinco dias úteis.

"Ao final do exercício, caso a cota liberada não seja sacada pelo participante, haverá a recomposição da cota de forma a

possibilitar a incorporação dos rendimentos devidos, podendo a cota ser novamente liberada automaticamente no exercício subsequente".

Para os demais motivos de saque, a liberação das cotas ocorre somente mediante solicitação nas agências da Caixa, sendo que o pagamento poderá ocorrer em até cinco dias úteis. O participante/dependente/beneficiário deve procurar qualquer agência e apresentar o comprovante de inscrição PIS-Pasep e documento de identificação oficial.

A portaria estabelece ainda que o crédito das cotas do PIS-Pasep poderá ser efetuado na conta de titularidade do cotista ao

completar idade mínima para saque ou quando for identificado que ele está aposentado, é militar reformado ou transferido para a reserva remunerada, independentemente de solicitação.

No caso da identificação de falecimento do cotista, os valores da cota poderão ser disponibilizados aos seus beneficiários legais, declarados junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou órgão de Previdência da qual participava o trabalhador. O saque para os demais motivos só será possível nas agências do Banco do Brasil e o pagamento pode ocorrer no mesmo dia ou em até cinco dias úteis. (Agência Brasil)

Em Davos, presidente irá discursar destacando resultados econômicos do Brasil

Na próxima quarta-feira (24), o presidente Michel Temer embarcará para Davos, na Suíça, onde participará da 48ª reunião do Fórum Econômico Mundial. De acordo com o porta-voz da Presidência da República, Alexandre Parola, Temer recebeu convite do presidente do fórum, Professor Klaus Schwab, para discursar e responder perguntas sobre o cenário político e econômico do Brasil.

"O presidente Michel Temer levará a Davos a mensagem de que o Brasil retomou seu rumo de crescimento e prosperidade, e está cada vez mais preparado para enfrentar os desafios do século 21. Uma mensagem de um Brasil mais moderno, competitivo e aberto, e que hoje oferece excelentes oportunidades de investimento", disse Parola, na sexta-feira (19), à imprensa no Palácio do Planalto.

No mesmo dia da reunião, em que discursará, o presidente será homenageado em um jantar oferecido pelo evento. Na Suíça, Temer vai mostrar uma face positiva do Brasil, apresentando os recentes números da economia. Dentre eles, a redução recorde da taxa básica de juros e a baixa inflação no acumulado de janeiro a novembro do ano passado. O presidente também se valerá dos bons números registrados no Ibovespa esta semana.

Temer também terá oportunidade de conversar com investidores. A eles, o presidente vai apresentar o programa de Parcerias, que trata de concessões e privatizações do governo federal. O governo pretende ofertar, em 2018, 75 projetos a investidores interessados. A expectativa é captar mais de R\$ 130 bilhões com esses projetos. (Agência Brasil)

Importados

Volvo Cars inicia pré-venda de seu novo SUV no Brasil

Em uma "avant-première" da pré-venda do novo XC40 no Brasil, a Volvo Cars priorizou sua atual carteira de clientes por intermédio da rede de concessionários e também de sua base de CRM e, em apenas três dias, contabilizou mais de 125 reservas do modelo. Agora as reservas podem ser feitas diretamente em um concessionário da marca, por meio do pagamento de um sinal e colocação de um pedido, com escolha de versão e cores do exterior e interior.

A previsão de chegada do SUV produzido na Bélgica ao mercado nacional é abril, para as versões T5 Momentum e T5 R-Design, e julho, para a configuração T4. O modelo com direção semi-autônoma mais barato do Brasil entra oficialmente em pré-venda ao público, com preços a partir de R\$ 169.950.

As versões T5 Momentum First Edition e T5 R-Design First Edition, já esgotadas, trazem um pacote especial de equipamentos, incluindo câmera 360°, assistente de estacionamento paralelo e perpendicular (Park Assist), sistema de alerta de ponto cego (BLIS) com Cross Traffic Alert, bancos dianteiros com aquecimento, bancos traseiros rebatíveis eletricamente com acionamento por portamalas e sistema de alerta em caso de colisão trasera.

As medidas do novo utilitário esportivo se destacam de seus concorrentes diretos. Com dimensões de um legítimo SUV, o XC40 apresenta um grande entre-eixos de 2,70 m, 1,86 m de largura, 1,65 m de altura, e 4,42 m de comprimento, garantindo conforto e amplo espaço interno a todos os ocupantes.

O exterior combina um capô longo e largos para-lamas que confirmam a presença imponente do modelo. A forte personalidade da dianteira, é expressada pelo mais avançado sistema de iluminação do segmento. O Volvo FULL LED System incorpora quatro funções aos faróis de veículo: Automatic, Bend-ing Lights (ABL), com luzes auto-direcionais que acompanham o giro do volante; Active High Beam (AHB), com sistema automático que adapta a luz alta para evitar ofuscamento em outros veículos; nível automático de iluminação do fecho do farol, de acordo com a carga do veículo; e Daytime Running Lights (DRL) com acendimento automático, no qual

a luz diurna em formato "T" (Martelo de Thor) contribui para a visualização do veículo, mesmo em dias muito claros. O sistema LED também está presente no conjunto de iluminação dos faróis de neblina.

Na traseira, a lanterna característica se identifica com os novos SUVs da Volvo. Com feixes de LED, o conjunto óptico elevado apresenta um desenho marcante que invade a lateral da carroceria. O caráter jovial do modelo é expressado também pela cor do teto, diferente da carroceria na versão R-Design, e pelas barras de teto de alumínio.

O interior do XC40 tem uma abordagem radicalmente nova para os porta-objetos. O engenhoso design de interiores oferece espaço de armazenamento mais funcional nas portas e sob os assentos, espaço especial para smartphones (com carregamento indutivo), um gancho para sacolas pequenas no porta-luvas e uma lixeira removível no túnel do console central.

Para obter mais espaço de armazenamento nas portas do XC40, os designers firaram os autofalantes do local e desenvolveram um subwoofer ventilado a ar de alta qualidade montado no painel, criando espaço suficiente no compartimento para acomodar um laptop e um tablet, ou algumas garrafas de água. O XC40 também oferece espaços para guardar cartões, uma grande área de armazenamento com uma caixa revestida de tecido e uma lixeira especial, que pode ser removida para o passageiro descartar facilmente o lixo.

No porta-malas, um assaolho inteligente pode ser dobrado para levar sacolas ou outros bagagens por meio de ganchos ou para usar o espaço completo sem removê-lo do carro, além do mecanismo de rebatimento do banco traseiro fornecer um assaolho plano para bagagens.

Dirigibilidade refinada

O XC40 chega equipado com tração integral AWD (All Wheel Drive), que calcula constantemente a distribuição de tração entre os eixos para obter a melhor performance e estabilidade. O controle absoluto do veículo se dá também por meio de diferentes modos de condução. São cinco no total, que ajustam parâmetros relacionados à resposta do motor, agilidade de troca de marchas, ajuste de es-



forço da direção, resposta dos freios e controle de estabilidade; Eco: privilegia economia de combustível; Comfort: prioriza suavidade nas reações do veículo; Off-road: para transitar forte de estrada; Dynamic: para uma condução mais esportiva; Individual: customiza a configuração.

O modelo dispõe de transmissão automática Geartronic de 8 velocidades acoplada ao motor T4 Drive-E, de 2 litros, 4 cilindros em linha, com turbocompressor, que gera potência de 190 hp a 4.700 rpm e torque de 300 N.m entre 1.300 e 4.000 rpm – esta versão chega ao mercado brasileiro a partir de julho.

Também está disponível para o XC40 o renovado propulsor T5 Drive-E, de 2 litros, 4 cilindros em linha, com turbocompressor e injeção direta de gasolina, o mais potente de seu segmento com 252 hp. O ótimo torque de 350 N.m se dá numa ampla faixa entre 1.800 e 4.800 rpm, garantindo ótima retomada de velocidade e ultrapassagens seguras.

Em números, o novo utilitário esportivo da Volvo Cars chega a 230 km/h e sai da imobilidade aos 100 km/h em 6,4 segundos.

Em relação à segurança, o XC40 se be-

neficia das premiadas tecnologias concebidas nos veículos XC90 e XC60, tomando o referencial entre os SUVs compactos de luxo. O modelo chega ao Brasil equipado com o inovador City Safety, sistema que auxilia o condutor com frenagem automática para evitar e reduzir o risco de colisão contra veículos, pedestres e animais de grande porte à frente do carro.

Outro recurso é a Mitigação de Pista Oposta (Oncoming Lane Mitigation), que ajuda os motoristas a evitar colisões com veículos que se aproximem vindos da pista contrária. Esse recurso funciona ao avisar o motorista distraído que invade a faixa oposta, oferecendo suporte automático à direção e conduzindo o veículo de volta à sua própria pista, fora do caminho de qualquer outro automóvel que esteja vindo. O sistema é ativado entre 65 e 140 km/h.

O XC40 também disponibiliza como itens de série outros recursos exclusivos para o segmento, como sistema de alerta de mudança de faixa, sistema de proteção em saída de estrada, sistemas de proteção contra impactos laterais e lesões na coluna cervical.

O modelo acrescenta ainda à extensa lis-

ta de equipamentos controle de cruzeiro adaptativo (ACC), no qual o motorista ajusta a velocidade e a distância a ser mantida em relação ao carro da frente e o sistema automaticamente acelera ou freia o veículo, e direção semi-autônoma de até 130 km/h. Assim, o XC40 passa a se tornar o primeiro modelo a oferecer o Pilot Assist no segmento e o mais barato do Brasil dotado com essa tecnologia.

A visão da marca é de que ninguém perca a vida ou sofra lesões graves num veículo novo da Volvo até 2020. Por isso, em sua estrutura, o XC40 é projetado para proteger ao máximo os passageiros de todas as colisões e acidentes, incluindo batida lateral e capotamento, além de dissipar por completo a energia nas zonas de impacto dianteira e traseira. Para adicionar força e reduzir peso e consumo de combustível, foi utilizado uma grande quantidade de aço de ultra alta resistência, um dos aços mais fortes disponíveis no mercado.

Além de todos esses recursos, o SUV oferece e abertura e fechamento elétrico da tampa do porta-malas ao passar o pé debaixo do para-choque (função Hands-Free).

Tabela de preços:

XC40 T4 –	R\$ 169.950
XC40 T5 Momentum –	R\$ 189.950
XC40 T5 R-Design –	R\$ 209.950
XC40 T5 Momentum First Edition (limitada a 40 unidades) –	R\$ 199.950
XC40 T5 R-Design First Edition (limitada a 30 unidades) –	R\$ 219.950

Vendas para PCD

O novo XC40 também faz parte do programa Volvo For All, que oferece a pessoas com deficiência isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra do modelo. Além de todos os benefícios para aquisição dos veículos da marca, a fabricante suíça também disponibiliza em suas concessionárias equipes treinadas e preparadas para atender os interessados nas vantagens do programa.

Tabela de preços para vendas especiais (PCD):

XC40 T4 –	R\$ 145.950
XC40 T5 Momentum –	R\$ 165.950
XC40 T5 R-Design –	R\$ 185.950

Nacionais

Honda City 2018 será lançado em fevereiro



Honda revela as primeiras imagens do novo City 2018. O modelo chegará aos concessionários da marca em fevereiro, com design reformulado, novos equipamentos e mantendo as qualidades únicas do sedã em aproveitamento de espaço interno, sofisticação, conforto e eficiência energética.

O novo City 2018 recebeu novos para-choques, na dianteira e traseira, que trazem linhas mais horizontais e esportivas. A grade frontal, traz design marcante que destaca o logotipo

Honda e avança sobre os novos faróis com luzes diurnas de rodagem em LED, que proporcionam ainda mais sofisticação para o modelo. Reforçando o visual e a segurança de rodagem, o sedã também trará, dependendo da versão, faróis e lanternas traseiras em LED, além de novas rodas de liga leve.

Todos os detalhes do novo Honda City 2018, versões, equipamentos e preços serão anunciados no momento de seu lançamento, em fevereiro.

Focus 2018 ganha nova versão de entrada

O Ford Focus chega à linha 2018 com nova versão e mais conteúdo. A principal novidade é a introdução de uma opção de entrada para a configuração hatch coreador 2.0, a SE. E a partir de agora, o sistema de conectividade SYNC 3 passa a ser oferecido em toda a linha Fastback, sendo opcional na SE 2.0. Para o hatch, o recurso também está disponível como opcional a partir da versão SE 2.0. Além disso, as opções SE Plus 1.6 e 2.0 e Titanium passam a sair de fábrica com espelhos retrovisores com rebatimento elétrico.

Essa nova configuração oferece um custo-benefício mais atraente, com preço de R\$ 83.600. Antes, essa motorização era oferecida apenas a partir da SE Plus para o hatchback.

Referência em dirigibilidade, o Focus é um exemplo de vitrine tecnológica da Ford. Em sua atual geração, adicionou itens como frenagem autônoma contra acidentes, estacio-

namento automático em vagas paralelas e perpendicular e faróis bi-xenon adaptativos. Foi também o primeiro modelo a estreitar o SYNC 3 no Brasil, terceira geração da central multimídia da Ford, compatível com Android Auto e Apple CarPlay, incluindo tela de 8 polegadas, navegação e som premium da Sony na versão Titanium.

A segurança do Focus conquistou avaliação máxima das principais entidades certificadoras internacionais. A linha vem de série

Honda convoca para recall dos modelos City e Fit

A Honda Automóveis do Brasil, pautada pelo seu princípio de respeito aos clientes, convoca os proprietários de alguns dos automóveis City e Fit, produzidos em 2012 e 2013, a comparecerem a uma das concessionárias autorizadas da marca para a substituição gratuita do insuflador do arbag do passageiro.

Em caso de colisão primordialmente frontal de intensidade moderada ou severa, situação em que o acionamento do sistema de arbag é esperado, poderá haver o rompimento da estrutura do insuflador e, eventualmente, ocasionar a projeção de fragmentos metálicos no interior do veículo.

Em situações extremas, o defeito pode causar, além de danos materiais, lesões graves ou até mesmo fatais aos ocupantes e/ou terceiros.

A substituição do item é gratuita e deverá ser realizada em qualquer concessionária autorizada da marca a partir do dia 22 de janeiro.

A consulta à necessidade do reparo deve ser feita no link www.honda.com.br/recall. O agendamento pode ser efetuado pelo mesmo endereço eletrônico ou pela Central de Atendimento: 0800-701-3432 (segunda a sexta-feira, das 08h às 20h e sábado, das 09h às 14h-horário de Brasília).

com controle eletrônico de estabilidade e tração, sistema preventivo contra derrapagens, assistente de partida em rampa, controle de torque em curvas e frenagem de emergência (sistema AdvanceTrac), além de aviso de pressão baixa dos pneus.

O Focus hatch tem os motores 1.6 Sigma Flex, com transmissão manual de cinco velocidades, e 2.0 Direct Flex com transmissão sequencial de seis velocidades e "paddle shift".

Auto Dicas

Dunlop continua superando as metas traçadas para



Equipe de jornalistas e executivos em visita à fábrica localizada em Fazenda Rio Grande, região metropolitana de Curitiba

O ano de 2017 foi de consolidação de bons resultados para a Dunlop Pneus no Brasil. A marca comemora, neste ano, o aumento expressivo no número de pneus destinados às grandes montadoras de veículos, como Volkswagen, Fiat e Toyota. No total, 17% do que saiu da fábrica da região metropolitana de Curitiba, no Paraná, foi produzido para veículos como Argo, Mobi, Hilux, SW4, Upl e o novo Polo.

Com fabricação de 15 mil pneus de passeio e de SUV por dia, a planta brasileira trabalhou com produção máxima durante todo o ano, totalizando mais de 5 milhões de unidades produzidas em 2017. Outro indicador de bons resultados foi a receita líquida da companhia, que cresceu 4,3% comparativamente ao ano passado. Os resultados foram possíveis devido ao aumento de vendas, principalmente de produtos com maior valor agregado e do fortalecimento das parcerias com montadoras.

"Para continuar a crescer, contaremos com a expansão de nossa fábrica", explica o Gerente Sênior de Vendas e Marketing, Rodrigo Alonso. "Com a ampliação de nossa planta, aumentaremos nossa capacidade produtiva para 18 mil unidades de pneus de passeio e de SUV por dia". Além disso, a Dunlop também investirá na construção de uma unidade exclusiva para produzir pneus de carga, a única no mundo a empregar a tecnologia sem emendas nesse tipo de pneu. O investimento total das ampliações será de R\$ 487 milhões, valor anunciado em 2016, para que, em março de 2019, a planta atinja sua capacidade total.

Mesmo com bons resultados, o cenário

foi desafiador para a indústria nacional. A desvalorização do dólar favoreceu um aumento de quase o dobro na entrada de pneus importados no país, relativamente o ano anterior. Diante da tendência de recuperação, o país sente ainda, entretanto, o impacto da crise, quando o consumidor opta, muitas vezes, por produtos importados mais baratos.

"Nossa estratégia para driblar esse panorama foi investir no lançamento de novos produtos, em Comunicação e fortalecer nossa rede de distribuição", ressalta Rodrigo.

Consolidação de bons resultados

Para acompanhar o crescimento das vendas, a Dunlop também focou em ampliar sua rede de lojas em todo o Brasil. "Hoje são 200 pontos de venda espalhados por todo o território brasileiro" comemora Rodrigo. O gerente também afirma que o aumento da capilaridade é uma prioridade para a Dunlop. "Graças à forte parceria que temos com nossos distribuidores, expandimos a força de vendas em diversas regiões em 2017".

Expectativas para 2018

Para o próximo ano, o cenário brasileiro ainda traz algumas incertezas, principalmente com relação às eleições presidenciais, que ocorrerão em outubro. Ainda assim, a perspectiva da Dunlop Pneus é de mais crescimento no país. "Sabemos que 2018 não será um ano fácil, mas acreditamos na recuperação do cenário econômico; seguimos apostando e trabalhando forte para o aumento do nosso market share, continuando a estratégia de novos produtos e aumento do número de pontos de venda", conclui Rodrigo.

Expediente **autojornal**
o dia a dia motorizado

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 006910/SP
Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549